

Santo André alcança a universalização de água aos moradores



NA TORNEIRA. Moradora há 30 anos do bairro, Gilda Muniz Reis aguardava há anos pelo serviço ininterrupto

Santo André alcança a universalização de água aos moradores

Parque Andreense é o último bairro a receber caminhão-pipa; cidade atinge meta de abastecimento estabelecida para até 2033

TATIANE PAMBOUKIAN
tatianepamboukian@dgabc.com.br

O Parque Andreense, em Santo André, recebeu na segunda-feira (19) seu último caminhão-pipa. Desde ontem, o abastecimento de água potável encanada, diretamente da Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo), é realizado da mesma forma que todos os bairros do município. A meta de universalização foi alcançada antes do prazo estabelecido para 2033 pelo Novo Marco Legal do Saneamento.

Para colocar fim ao uso do caminhão-pipa, foram construídos cerca de 30 km de rede no local, que abrange também os bairros Parque Represa Billings, Sítio dos Tecos e Jardim Clube de Campo, o que permitiu a implantação de 1.500 ligações de água.

Para chegar à universalização do saneamen-

to, Santo André está sendo contemplada com as obras do programa Integra Tietê, executadas pela Sabesp em toda a cidade com investimento de mais de R\$ 200 milhões.

O prefeito Gilvan Ferreira (PSDB) destaca que ontem foi um dia histórico para Santo André. "Trabalhamos muito nos últimos anos para universalizar o abastecimento de água na cidade. Já passamos pelo Parque Miami, Clube de Campo, Recreio da Borda do Campo e agora chegamos nos últimos bairros que ainda utilizavam o caminhão-pipa. Ficamos felizes em colocar água na torneira da cidade inteira. O que estamos fazendo é justiça social e alcançando quem mais precisa", afirma.

Moradora do Parque Andreense há 30 anos, Gilda Muniz Reis comemora a recente conquista que promete transformar a rotina da vizinhança. "Já mudou muito, porque esperávamos há muitos anos essa água. Sem dúvida nenhuma, foi uma coisa boa para mim e todo mundo", ressalta.

O abastecimento com o caminhão-pipa afetava diretamente na qualidade de vida da população, pois o serviço ocorria uma vez por semana. Quando faltava água, os moradores acionavam a Sabesp para o abastecimento ser realizado novamente. Segundo a Prefeitura, a distribuição via rede, portanto, traz regularidade no fornecimento de água, possibilitando o uso contínuo e sem interrupções. Além disso, reduz

o impacto ambiental, uma vez que o caminhão-pipa é movido a diesel, que gera emissões de carbono na atmosfera.

"O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de André) é o guardião da política de saneamento municipal e acompanha as intervenções de perto, exercendo papel fundamental para monitorar o cumprimento das metas de universalização", explica o secretário de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, Ednilson Ferreira dos Santos. A autarquia também atua na fiscalização de ligações clandestinas e no descarte irregular de resíduos, além de outros crimes ambientais.

REGIÃO

Para que toda região possa ter acesso aos serviços de distribuição de água potável, além de coleta e tratamento, o Grande ABC recebeu R\$ 1 bilhão de investimento em obras em 2025, de acordo com informações da Sabesp.

A Companhia prevê superar R\$ 3,6 bilhões até 2029 nas seis cidades, com o objetivo de cumprir a determinação do Novo Marco Legal de Saneamento. São Caetano é o único município da região que não é atendido pela empresa.

As obras são para a implantação de redes coletoras, ligações domiciliares e de estações elevatórias de esgoto, construção de reservatórios de água e para expansão do sistema de abastecimento.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1